

AS CONTRIBUIÇÕES DO CONTO “NOS HAN DADO LA TIERRA” DE JUAN RULFO PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

*THE CONTRIBUTIONS OF THE SHORT STORY “NOS HAN DADO LA
TIERRA” BY JUAN RULFO TO THE DEVELOPMENT OF THE LITERARY
READER IN SPANISH LANGUAGE CLASSES*

MARTA MARIA DA LUZ FRAGA (UNEB)¹

Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições do conto “*Nos han dado la tierra*” de Juan Rulfo para a formação do leitor literário nas aulas de Espanhol com os estudantes do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Jardim Pampulha, no município de Santo Antônio de Jesus - BA. De abordagem quantitativa e natureza teórica e prática, o estudo fundamentou-se em textos bibliográficos que discutem, a inserção da literatura no ensino de línguas, o letramento literário, a formação do leitor literário nas aulas de E/LE. O letramento literário possibilita ao sujeito apropriar-se da literatura, atribuir sentidos ao texto e desenvolver opiniões ao relacionar a leitura com aspectos sociais e culturais da sociedade. Como metodologia, foi realizado um diálogo com o professor regente para apresentar os objetivos da pesquisa e compreender as práticas utilizadas nas aulas. Em seguida houve quatro encontros com os estudantes, primeiro para observar a turma e aplicar um questionário diagnóstico via *Google forms* com algumas perguntas elaboradas com base no Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR). Depois, buscou-se ativar os conhecimentos prévios sobre o gênero conto e apresentar o conto objeto central da pesquisa. Como prática pedagógica, adotou-se a metodologia ativa, isto é, a leitura do conto foi feita em casa para socializar as considerações nos próximos encontros. No terceiro, houve o processo de pré-leitura, leitura e pós leitura, por meio de uma sondagem. O último, destinou-se à produção, com a exposição oral dos estudantes relacionando os aspectos sociais, culturais e políticos presentes no conto com contextos da sociedade. Os resultados evidenciaram que, trabalhar com a literatura nas aulas de E/LE por meio do conto contribui significativamente para a formação do leitor literário, ao associar práticas pedagógicas que estimulam a análise crítica, participação ativa e construção de sentidos.

Palavras-chave: Literatura. Letramento Literário. Contos Literários. Língua Espanhola.

¹ Graduação em Letras, Língua Espanhola e suas Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Ciências Humanas (DCH – V). Pós graduação em Letras com Ênfase em Linguística pelo Centro Universitário Anísio Teixeira (UNIFAT). Email: martafragaml@gmail.com.

Abstract:

This study aimed to analyze the contributions of the short story “Nos han dado la tierra” by Juan Rulfo to the development of literary readers in Spanish language classes with first-year high school students at Colégio Jardim Pampulha, in the municipality of Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brazil. Adopting a quantitative approach and combining theoretical and practical dimensions, the study was grounded in bibliographic sources that discuss the inclusion of literature in language teaching, literary literacy, and the formation of literary readers in Spanish as a Foreign Language (SFL) classes. Literary literacy enables learners to appropriate literature, attribute meaning to texts, and develop critical viewpoints by relating reading to the social and cultural aspects of society. Methodologically, an initial dialogue was conducted with the lead teacher to present the research objectives and to understand the pedagogical practices employed in class. Subsequently, four sessions were held with the students. The first focused on classroom observation and the administration of a diagnostic questionnaire via Google Forms, with questions developed based on the Common European Framework of Reference for Languages (CEFR). The following session sought to activate students’ prior knowledge of the short story genre and to introduce the literary text that constituted the central object of the study. As a pedagogical practice, an active learning methodology was adopted, whereby students read the short story at home and shared their reflections in subsequent meetings. In the third session, pre-reading, reading, and post-reading activities were carried out through guided inquiry. The final session was dedicated to production, with students delivering oral presentations that related the social, cultural, and political aspects present in the short story to broader societal contexts. The results indicate that working with literature in SFL classes through short stories contributes significantly to the formation of literary readers, as it integrates pedagogical practices that foster critical analysis, active participation, and the construction of meaning.

Keywords: Literature. Literary Literacy. Short Stories. Spanish Language.

INTRODUÇÃO

A leitura literária tem papel fundamental no desenvolvimento humanizador da sociedade, por isso, o interesse em propor esta pesquisa surgiu desde os semestres iniciais da graduação, durante as aulas das disciplinas referentes à literatura, produção textual e estudos linguísticos, como também em relação às mudanças alusivas referentes ao ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) no ensino básico do Brasil.

Refletindo especificamente em como o ensino de literatura deve ser trabalhado conduzindo o estudante a aprender e a aplicar seus conhecimentos ao longo de sua vida, a pesquisa foi pensada em analisar como a leitura literária é trabalhada na sala de aula, analisar o hábito dos estudantes com a leitura, a familiaridade com o texto literário e reforçar a importância de inserir a literatura nas aulas de Língua Espanhola, desse modo, foi realizado

um recorte para análise do conto literário, “*Nos han dado la tierra*” do autor mexicano Juan Rulfo.

O principal objetivo desta pesquisa foi discorrer sobre a prática da leitura nas aulas de E/LE evidenciando a seriedade da compreensão leitora durante esse processo para expor as contribuições do conto literário nas aulas de Espanhol para a formação do leitor literário. A escolha do gênero conto literário como objeto de pesquisa deu-se por ser um texto de estrutura mais completa, permitindo observar os conhecimentos prévios ativos conforme o desenvolvimento da leitura.

A referida pesquisa aconteceu nas aulas de Língua Espanhola com os estudantes do 1º ano do ensino médio do Colégio Jardim Pampulha, situado no município de Santo Antônio de Jesus – Bahia. Para o desenvolvimento, primeiro houve um diálogo com o professor regente sobre o uso dos contos literários nas aulas de E/LE e quais métodos costumava aplicar para avaliar o desenvolvimento dos estudantes ao se trabalhar com a literatura e em seguida, houve quatro encontros presenciais com os estudantes para seguir com o desenvolvimento metodológico.

A pesquisa foi baseada na análise de documentos e nos estudos de textos teóricos sobre os principais temas, para o letramento, utilizou-se Soares (2009), que por meio dos seus estudos abordou a origem do termo e sua diferença em relação à alfabetização. Salientando que ambos devem caminhar juntos, pois quando o indivíduo é alfabetizado e avança no processo de ler e escrever é capaz de desenvolver as práticas sociais da leitura e escrita.

No que se refere ao letramento literário, formação do leitor literário e o uso da literatura em sala de aula, foi utilizado como referência principal os estudos de Cosson (2022), ao refletir sobre o espaço da literatura na sala de aula, a participação ativa da escola, as práticas desenvolvidas pelos professores e como os mesmos podem conduzir suas aulas de modo que estabeleça um espaço adequado para se trabalhar com a literatura.

Quanto ao ensino de língua estrangeira (LE), apesar das mudanças ocorridas no currículo em relação a obrigatoriedade da Língua Espanhola no ensino, foram utilizados os documentos oficiais OCEM (Orientações Curriculares para o Ensino Médio) 2006, que considera o letramento como proposta de cidadania e a BNCC (Base Nacional Comum

Curricular) 2016, que menciona o letramento e os multiletramentos como práticas sociais que colaboram no desenvolvimento do estudante quando o mesmo utiliza uma LE.

Em relação a utilização dos contos literários nas aulas de E/LE, foram utilizadas as análises feitas por Mariusso e Silva (2016), salientando a importância do uso de contos literários nas aulas, primeiro por serem narrativas mais curtas e de fácil acesso aos estudantes e por colaborar no desenvolvimento crítico dos sujeitos ao acessar o texto partindo de uma leitura mais profunda.

Para a compreensão leitora (CL) e a leitura nas aulas de LE, foram utilizados os estudos de Syder (2009) e Cosson (2022), evidenciando a CL como uma ferramenta para além do ler e decifrar as palavras de um texto, mas sim, como um processo no qual os sujeitos ativam seus conhecimentos prévios durante as leituras a fim de extraírem o máximo de informações com a finalidade de relacioná-las com sua própria realidade.

Dessa forma, ressaltar como o acesso e a prática da leitura, interpretação e compreensão, ajudam positivamente para haver uma melhor formação leitora dos estudantes, por isso, é essencial que ao ter acesso a textos desse gênero o sujeito possa ler e aprofundar-se em diversos temas que estão ali inseridos, compreendendo o conteúdo, ativando seus conhecimentos prévios, se questionando e sendo capaz de criar suas próprias opiniões para saber se posicionar em sociedade.

LETRAMENTO LITERÁRIO

Em nossa sociedade letrada, o uso das palavras manifesta-se de múltiplas formas, por meio da escrita de textos como e-mails, cartas, mensagens, livros ou pela transmissão de conhecimento nos espaços educacionais. Assim, as palavras ampliam a prática da linguagem e promovem a interação, favorecendo a comunicação e o compartilhamento de informações.

O termo letramento é recente na Educação e nas Ciências Linguísticas, surgido na década de 1980, a partir da palavra em inglês *literacy*, conforme os estudos de Magda Soares (1998),

literacy é o estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever. Implícita nesse conceito está a ideia de que a escrita traz consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer para o grupo social

em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usá-la (Soares, 2009, p. 17).

Além disso, a autora menciona a alfabetização como à aquisição das habilidades básicas de leitura e escrita, enquanto o letramento envolve o uso social dessas práticas para compreender, interagir e comunicar-se em sociedade. O sujeito alfabetizado é aquele que sabe ler e escrever, já o sujeito letrado é capaz de utilizar a leitura e a escrita de modo crítico para responder às demandas sociais da linguagem.

O letramento diferencia-se da alfabetização por formar sujeitos capazes de refletir sobre sua realidade utilizando a linguagem como instrumento de transformação social, como fenômeno cultural o letramento representa a inserção do indivíduo em uma cultura escrita.

Ao adentrar o conceito de letramento literário, compreende-se que este vai além do uso prático da escrita, relacionando-se à apropriação da literatura pelo leitor.

A prática da literatura, seja pela leitura, seja pela escritura, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem, da palavra e da escrita, que não tem paralelo em outra atividade humana. Por essa exploração, o dizer o mundo (re)construído pela força da palavra, que é a literatura, revela-se como uma prática fundamental para a constituição de um sujeito da escrita (Cosson, 2022, p. 16).

O letramento literário envolve o conhecimento produzido pelo leitor que lê criticamente e relaciona o texto ao contexto social, manter o contato com obras literárias estimula a construção de sentido, sendo essencial para o desenvolvimento da leitura significativa. Segundo Soares e Souza (2020), o texto literário permite uma inserção privilegiada no mundo da leitura e da escrita, atuando por meio de uma metalinguagem.

Cosson (2022) o entende como processo de escolarização da literatura, no qual a escola tem papel ativo ao promover o contato constante com textos literários, sem esvaziar o sentido estético da obra. A literatura, portanto, deve ocupar lugar central na escola, indo além do estudo de autores e estilos literários, é necessário criar práticas que favoreçam a interpretação, a expressão e o pensamento autônomo, além disso, o contato com diferentes textos literários favorece a construção de conhecimento e a formação integral do sujeito.

Nessa perspectiva, o letramento literário atua para além de práticas comuns envolvendo a leitura de textos literários, ou seja, demanda do leitor um conhecimento mais atualizado em relação ao mundo literário para durante a leitura do texto ser capaz de

examinar com um olhar mais experiente, atribuindo sentidos, utilizando palavras para definir outras palavras e assim, poder relacioná-lo com a sua realidade.

FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

Embora estejamos na sociedade letrada, empiricamente podemos dizer que parte da população brasileira não tem acesso a literatura como um bem simbólico e formativo, assim, num plano ideal de formação de leitor literário o propósito é para desde cedo as crianças possam acessar o livro como bem cultural. Por meio disso, muitas vezes pensando em ser práticos com intuito de decifrar as palavras para logo obter uma resposta as pessoas preferem ler conteúdos que demandam menos tempo esquecendo que ler vai para além do compreender, é aprofundar-se e ter o entendimento preciso para haver uma relação entre o autor, o texto e a sua intenção para com o leitor.

O leitor precisa assumir seu papel ativo sendo capaz de acessar outros significados extraídos do texto por meio do seu conhecimento de mundo, é essencial que durante a leitura o estudante relacione sua visão referente aos aspectos sociais de mundo e leitura, contribuindo para enxergar o significativo nas palavras ao longo do texto. A leitura deve ser estabelecida como um processo importante onde o leitor pode desenvolver sua criticidade, lendo, interpretando, relacionando com seu entorno e por meio das informações acessadas possa ser capaz de gerar opiniões.

De acordo com Cosson (2022), o ensino escolar da literatura tem como principal função na formação do leitor literário estabelecer experiências com a literatura de forma sistemática e sistematizada para a competência literária do aluno ser desenvolvida, por isso, é necessário realizar três etapas, primeiro é o contato direto e individual do aluno com o texto, depois é o momento de registrar para logo após compartilhar com os demais leitores e o terceiro momento, é quando o aluno acessa diferentes meios para compartilhar sua leitura, seja com seu professor, seus colegas ou outros leitores.

Desse modo, ao se trabalhar com a leitura literária é importante pensar em estratégias que colaborem positivamente no aprendizado dos estudantes, seja na escolha do texto, na forma como será lido, nas atividades realizadas antes, durante e após a leitura e principalmente em como mantê-los envolvidos com o texto, para evitar maiores rejeições.

Além disso, o educador pode aproveitar desses momentos para despertar os conhecimentos prévios dos estudantes relacionando o texto literário lido com outras obras já existentes para que o leitor crie novos sentidos com base na leitura literária realizada.

A FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS POR MEIO DOS CONTOS LITERÁRIOS

O processo de formação leitora envolve o desenvolvimento de conhecimentos e hábitos dos quais permitem o leitor ser competente e crítico, por isso, é fundamental a formação desde a infância, pois a mesma influencia diretamente no aprendizado do sujeito, além disso, é essencial manter o contato com diferentes tipos de textos visando contribuir no vocabulário do leitor, no desenvolvimento da leitura crítica, contribuindo em novos diálogos e reflexões após a leitura.

De acordo com Soares e Silva (2020), o incentivo à prática da leitura deve ser contínuo, o importante é acontecer em um ambiente no qual a valorize, mas apesar da importância percebe-se o incentivo por parte dos pais ou responsáveis ainda visto como um dos desafios que dificultam o processo de formação leitora, além da falta de acesso a bibliotecas ou a falta das mesmas.

Conforme a OCEM (2006), para formar leitores críticos é essencial haver o gosto pela leitura, o interesse em praticá-la e não lendo apenas pela obrigação de cumprir as atividades solicitadas pela unidade escolar. Por conta disso, atribuir atividades centradas apenas em estudar o texto sem aprofundar a leitura, muitas vezes pode causar maior rejeição por parte dos estudantes, principalmente se a maioria deles não costuma realizar a prática da leitura.

Parece, portanto, necessário motivá-los à leitura desses livros com atividades que tenham para os jovens uma finalidade imediata e não necessariamente escolar (por exemplo, que o aluno se reconheça como leitor, ou que veja nisso prazer, que encontre espaço para compartilhar suas impressões de leitura com os colegas e com os professores) e que tornem necessárias as práticas da leitura (OCEM, 2006, p. p 70 71).

A partir dos avanços das suas habilidades leitoras, é muito importante o leitor ser capaz de desenvolver a capacidade de analisar e interpretar os textos de forma crítica, incluindo a compreensão em relação às intenções do autor e os diferentes pontos de vista contidos no texto apresentado.

A leitura de contos literários apresenta uma diversidade cultural quando o estudante passa a conhecer diferentes regiões do mundo em uma perspectiva multicultural, podendo explorar as tradições e costumes de outras sociedades, por meio da leitura. Nesse sentido, a formação de leitores literários através dos contos literários é uma abordagem eficaz quando realizada da maneira correta, pois, o leitor poderá seguir interessado pela prática da leitura contribuindo no seu desenvolvimento linguístico, intelectual, cultural e na formação da sua criticidade.

A INSERÇÃO DA LITERATURA NAS AULAS DE ESPANHOL

Inserir a literatura nas aulas de Língua Espanhola é uma prática pedagógica importante para o aprendizado do estudante, seja em relação ao idioma, na contribuição para o seu desenvolvimento social e cultural, como também, para poder explorar diferentes tipos de contextos por meio da leitura realizada.

Apesar da literatura na maioria das vezes ser trabalhada apenas como instrumento para estudar o texto, suas características ou para o estudo da gramática, de acordo com a OCEM (2006), a mesma deve ser reconhecida, cumprindo com o seu papel indispensável de humanização na sociedade.

Para cumprir com esses objetivos, entretanto, não se deve sobrecarregar o aluno com informações sobre épocas, estilos, características de escolas literárias, etc., como até hoje tem ocorrido (OCEM, 2006, p. 54).

Ao trabalhar a literatura nas aulas realizando o seu real objetivo, o estudante começa a passar pelo processo de letramento literário, contribuindo positivamente em sua formação, ou seja, trabalhar com a literatura em sala de aula é praticar a leitura, realizá-la, envolver-se no que está sendo abordado no texto, aprofundando todos os aspectos possíveis para o estudante compreender melhor quando for realizar leituras mais complexas.

O trabalho com a literatura nas aulas de Espanhol contribui na ampliação do vocabulário do estudante, pois, o mesmo passa a acessar novas palavras e expressões incomuns contidos em textos apresentados nos livros didáticos, além disso, a leitura de textos literários mais complexos pode ajudar na compreensão textual do aluno, por meio do exercício da interpretação.

[...] o professor pode despertar o interesse dos aprendizes após a leitura, provocando-os com perguntas que ativem a atenção dos mesmos, de modo que em curto prazo tais perguntas se transformem em um ótimo debate, tornando a aula interessante e fazendo a ponte intercultural entre os aprendizes e o país estrangeiro em seus mais diversos aspectos (Viana, 2018, p. 06).

Em resumo, integrar a literatura nas aulas de Espanhol contribui para aprimorar as habilidades linguísticas dos alunos, não é somente ensinar o vocabulário e as regras gramaticais, mas, cabe ao professor ensinar de forma que contribua positivamente no desenvolvimento do aluno, seja no âmbito cultural, comunicativo ou no interpretativo, para ser possível extrair sentidos e significados profundos após a leitura dos textos e assim, os estudantes possam desenvolver cada vez mais suas habilidades críticas em sociedade.

A COMPREENSÃO LEITORA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Quando se lê determinado texto em língua materna (LM) ou língua estrangeira (LE) é imprescindível a leitura ser realizada corretamente, de forma eficaz, ou seja, os estudantes precisam ler e conseguir acessar ou construir novos sentidos após a leitura, ampliando assim os seus conhecimentos. Mas, ainda se percebe o trabalho com a leitura de textos seguindo os mesmos padrões estabelecidos pela maioria dos centros educacionais, ou seja, focados apenas na leitura e interpretação ou na tradução quando o texto trabalhado está em LE.

A compreensão leitora (CL) se refere como a capacidade de entender e interpretar o que se lê, a fim de compreender o contexto e os significados extraídos da leitura, é uma habilidade de fundamental importância no processo de leitura, permitindo o leitor extrair informações, fazer associações, conexões, interferir, avaliar e opinar criticamente o texto.

Para Syder (2009), alguns estudantes podem sentir dificuldades quando se realiza a leitura individualmente, isto é, não conseguem processar todas as informações sem fazer associações ou relações com sua realidade de mundo, ou até, apresentam dificuldades em atingir os conhecimentos prévios essenciais neste processo de construção significativa de sentidos por meio da leitura.

Quando o texto trabalhado está em Língua Espanhola o uso de estratégias para a tradução é essencial, seja por meio do uso do dicionário, de aplicativos para tradução ou pelas

técnicas *scanning*² e *skimming*³. Outro elemento é a identificação de possíveis temas no texto estando o estudante apto a compreender os significados expostos após a leitura, como também, as conexões que podem ser feitas entre o texto lido e seu conhecimento prévio, de mundo, das suas experiências pessoais ou com outras obras já existentes e por fim, a realização de interferências ao decorrer da leitura contribuindo na formação do seu pensamento crítico.

Para o processo de CL ser desenvolvido, de acordo com Syder (2009), o primeiro passo é a primeira leitura, quando o estudante tem o contato direto com o texto e tira as suas primeiras percepções, depois o leitor passa a observar o texto levando em consideração sua estrutura, a forma, o tema identificado, colocando suas próprias expectativas sobre o mesmo, para através disso, poder criar suas próprias hipóteses se baseando nos conhecimentos prévios existentes.

METODOLOGIA E ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa de abordagem quantitativa e natureza teórica e prática teve como objetivo reforçar a importância da inserção da literatura nas aulas de Língua Espanhola por meio da leitura de contos literários como forma de contribuir para a formação do leitor literário com os estudantes do 1º ano do ensino médio no Colégio Jardim Pampulha, situado no município de Santo Antônio de Jesus no estado da Bahia.

Para o desenvolvimento metodológico foi essencial o estudo e levantamento de informações com base em textos bibliográficos e documentos oficiais relacionando diferentes autores e teóricos que sustentaram os conteúdos principais da pesquisa, ou seja, o letramento literário, a formação do leitor literário nas aulas de E/LE por meio dos contos literários e a compreensão leitora.

O percurso metodológico foi desenvolvido em quatro etapas principais:

- I. Diagnóstico inicial: aplicação de questionário diagnóstico via *Google forms* com perguntas sobre hábitos de leitura, relação com a literatura e familiaridade com textos

² Estratégia de leitura mais detalhada, buscando palavras chaves ou frases específicas para identificar o assunto geral do texto.

³ Estratégia de leitura rápida e breve, é o primeiro olhar do leitor para conhecer o assunto geral do texto.

em espanhol com base no Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, com o intuito de traçar o perfil leitor dos estudantes.

- II. Apresentação do gênero conto: exposição teórica com apoio de slides sobre as características do gênero, estimulando o reconhecimento dos elementos narrativos e ativando conhecimentos prévios.
- III. Leitura e sondagem interpretativa: leitura orientada do conto e discussão coletiva sobre os temas, o contexto histórico e os aspectos linguísticos e culturais da obra.
- IV. Produção e socialização: realização de seminário literário, no qual os estudantes, divididos em grupos, apresentaram suas interpretações, identificando os elementos simbólicos e as mensagens sociais do texto.

Diante de todo estudo e as aplicações realizadas para cumprir com o objetivo da pesquisa em analisar como a utilização do conto literário *“Nos han dado la tierra”* contribuiu para a formação do leitor literário nas aulas de E/LE, como também, reforçar a prática da leitura para o melhor desenvolvimento da compreensão leitora dos estudantes, foi possível comprovar que, este gênero é uma ótima opção para ser trabalhada em sala de aula, quando o professor utiliza práticas pedagógicas com o intuito de ajudar os estudantes a encarar a literatura como um instrumento formador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É essencial reforçar nos estudantes o hábito pela leitura de textos literários ou atividades a fim de colaborar para um melhor desenvolvimento da leitura, os ajudando a enxergar este processo como forma de alcançar novos conhecimentos. É importante o educador caminhar lado a lado com o estudante durante este processo, dialogando, e aplicando atividades visando contribuir para o letramento literário acontecer.

Percebe-se como a prática da leitura em sala de aula deve ser cada vez mais reforçada principalmente em relação às aulas de LE, seja uma leitura breve por meio de gêneros mais conhecidos pelos estudantes ou leituras mais extensas e neste caso, o educador pode optar pelo uso de algum recurso pedagógico, como, por exemplo, as metodologias ativas com o intuito de reforçar para os estudantes que o processo de leitura é enriquecedor.

Em relação a leitura literária, observou-se que ao utilizar a literatura na sala de aula de Língua Espanhola o estudante que no primeiro momento desconhecia o texto e o autor passou a buscar por informações, a literatura deixava de ser apenas um recurso destinado para conhecer as obras literárias, suas características, os autores ou suas biografias e passava a ser um instrumento de conhecimento.

Após todo o processo pode-se identificar como os estudantes leram, pesquisaram, relacionaram os temas extraídos do conto “*Nos han dado la tierra*” com sua realidade de mundo, com outros textos e obras já existentes, como, por exemplo, a Revolução Mexicana, o filme Rango, a Reforma Agrária e o filme Vidas Secas, ao final, puderam expor suas considerações, a fim de contribuir para a sua formação leitora.

Portanto, apesar das mudanças ocorridas com a não obrigatoriedade da Língua Espanhola no ensino básico, o uso dos contos literários nas aulas contribuiu significativamente para a aprendizagem dos estudantes, seja a respeito da inserção da literatura como provedora de conhecimento, como também, ao uso e ensino da língua como instrumento de conhecimento cultural e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2016.

CARDOSO, Maria Inês Pinheiro; SILVA, Lúcio Flávio Gondim da. **Literatura na sala de aula de língua estrangeira: desafios e alternativas para o letramento literário.** Revista Eletrônica do GEPPELE – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Práticas de Ensino e Formação de Professores de Espanhol, Fortaleza, ano 5, v. 1, n. 7, p. 58 - 71, jan. 2019.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2. ed., 13ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022.

COSSON, Rildo; LUCENA, Josete Marinho. **Práticas de letramento literário na escola: propostas para o ensino básico.** João Pessoa: Editora UFPB, 2022.

DIAS, Gabriel Tadeu Neves. **Literatura nas aulas de Espanhol do ensino médio: para quê?** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola. João Pessoa, 2021.

MARIUSSO, Marlucci Peternelli; SILVA, Flávio Brandão. **Desafios do trabalho com os contos na formação do leitor crítico**. Cadernos PDE, v. 1. Secretaria de Educação, Paraná, 2016.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MORAES, Jonilson. **O letramento literário**: o incentivo à leitura, à interpretação e produção do texto literário por meio de uma sequência básica. XIV Abralic. Universidade Federal do Pará. Belém, 2014.

Orientações Curriculares para o Ensino Médio - Linguagens, códigos e suas tecnologias, v. 1. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

PAIM, M. A. N. **A Leitura e Interpretação de texto em língua espanhola**: da tradução à compreensão. Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos. Rio de Janeiro, 2021.

PAULA, Vanderlei. **Letramento literário na aula de Espanhol como Língua Estrangeira**: O tratamento dado ao texto literário no livro didático "Confluencia". Revista dos estudantes de pós-graduação do Instituto da Universidade Federal da Bahia. n. 29, Salvador, 2022.

PORFÍRIO, L. **Leitura em língua estrangeira**: a importância do conhecimento prévio nas aulas de compreensão textual. Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras, v. 4, n. 1. Bahia, jan/ jun, 2014.

Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR) | British Council. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr#:~:text=O%20Quadro%20Europeu%20Comum%20de>. Acesso em: 01 set. 2023.

RULFO, J. **Nos han dado la tierra**. Campus Educativo Santa Fé, s.d. Disponível em: <https://campuseducativo.santafe.edu.ar/wp-content/uploads/Nos-han-dado-la-tierra-Juan-Rulfo.pdf>. Acesso em: 27 set. 2023.

SILVA, Márcia. **Letramento literário e a prática escolar**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2019.

SOARES, Ludmila; SOUZA, Rosy Mary. **O letramento literário na formação do leitor**. Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate, v. 6, nº 2. Goiânia, jan/ dez, 2020.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SYDER, M, J, A. **A compreensão leitora**. Estudo Realizado Durante a Iniciação à Prática Profissional de Português e Espanhol. Porto, 2009.